

## Presidente Obama Fala ao Mundo Muçulmano do Cairo a 4 de Junho

### Obama identifica vários temas que farão parte do seu discurso



O Presidente Obama na Sala Este da Casa Branca em Maio de 2009.

Por Carla Higgins

Redactora

Washington – O Presidente Obama fará o seu discurso a partir da Universidade do Cairo a 4 de Junho, descrevendo o seu compromisso pessoal com o mundo muçulmano, baseado em interesses mútuos e respeito mútuo e discutirá como é que os Estados Unidos e as comunidade muçulmanas em todo o mundo podem ultrapassar algumas diferenças que os separam. O seu compromisso com o mundo muçulmano começou com o seu discurso de tomada de posse.

Cairo, onde se encontram as Universidades de Al Azhar e do Cairo co-organizadoras do evento, encontra-se na encruzilhada de África, Médio Oriente e Mediterrâneo e, como tal, é um local apropriado para falar directamente às comunidades muçulmanas em todo o mundo.

Espera-se que o discurso seja indicativo da perspectiva de Obama, divulgada recentemente numa entrevista com a Al Arabiya: “Os Estados Unidos têm interesse no bem-estar do mundo muçulmano... A linguagem que utilizarmos tem que ser uma linguagem de respeito. Tenho familiares muçulmanos. Vivi em países muçulmanos”.

Obama referiu-se a uma parte da mensagem que tenciona transmitir, em comentários, na sequência do seu encontro recente com o Presidente da Autoridade Palestiniana Mahmoud Abbas: “Quero aproveitar a ocasião para transmitir uma mensagem mais ampla sobre a forma como os Estados Unidos podem mudar para melhor a sua relação com o mundo muçulmano. Isso exigirá, julgo eu, um reconhecimento mútuo tanto da parte dos Estados Unidos como de muitos dos países maioritariamente muçulmanos, uma melhor compreensão e possibilidades de chegarmos a um entendimento”.

O Presidente fez um breve resumo dos pontos adicionais do seu discurso. Realçou os importantes contributos que americanos muçulmanos dão à América. Também reconheceu como é importante a questão da paz no Médio Oriente para o mundo árabe e não só. Ele observou, "A ausência de paz entre palestinianos e israelitas é um obstáculo a toda uma série de outras áreas de maior cooperação tendo em vista uma segurança mais estável para a população da região, bem como dos Estados Unidos. Também quero ver progressos e trabalharei sem descanso nesse sentido".

Embora algumas pessoas tenham exprimido expectativas de que o Presidente Obama irá traçar um novo processo de paz no Médio Oriente, o Secretário de Imprensa da Casa Branca, Robert Gibbs disse, "Ele vai discutir como relançar a paz no Médio Oriente. Mas o discurso do Cairo, não pretende apresentar um roteiro sobre como fazer isso".

Além de transmitir uma mensagem ao mundo muçulmano, o objectivo da viagem de Obama é continuar o diálogo com o Presidente Egípcio Hosni Mubarak sobre toda uma série de questões bilaterais e regionais.

Os Estados Unidos e o Egipto têm tido uma relação forte durante mais de 30 anos. As bases desta relação têm sido o interesse comum em concluir uma paz abrangente entre Israel e os seus vizinhos e também combater o extremismo e resolver outros conflitos regionais e mundiais através de negociações e meios pacíficos.

Os Estados Unidos continuam empenhados na promoção de direitos humanos e democracia no Egipto e esses tópicos farão parte do diálogo entre Obama e Mubarak.

A 5 de Junho, Obama irá a Dresden na Alemanha e visitará o antigo campo de concentração de Buchenwald. A 6 de Junho, o Presidente participará em actividades de comemoração do 65º aniversário do Dia D.